

Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

Situação actual e estratégia para aumentar a participação na Normalização Internacional





Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. SITUAÇÃO ACTUAL**
- 3. IMPACTO DAS NORMAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**
- 4. FORÇA DE UM PAÍS / DESAFIOS / IDEAL**
- 5. CONCLUSÕES**



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

1. INTRODUÇÃO

Normalização

- É a maneira de organizar as actividades pela criação e utilização de regras ou normas, visando contribuir para o desenvolvimento económico e social;
- A criação dessas regras deve ser efetuada com a participação dos diversos interessados nos seus resultados, ou seja, quem fornece, quem compra e outras partes, como o governo, os institutos de pesquisa etc.;
- Estes actores, voluntariamente, decidem estabelecer, de comum acordo, as regras por perceberem vantagem em que estas regras existam e por acreditarem nos seus efeitos positivos.

U1

User, 10/11/2016

1. INTRODUÇÃO (cont.)

Normas internacionais são normas técnicas estabelecidas por um Organismo Internacional de Normalização para aplicação em escala mundial.

Existem diversos Organismos Internacionais de Normalização, em campos específicos

- ✓ A ISO (para a maioria dos sectores);
- ✓ A IEC (área elétrica e eletrônica); e
- ✓ A ITU-T (telecomunicações).

As normas internacionais são reconhecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) **como a base para o comércio internacional** e o atendimento a uma norma internacional **significa** contar com **as melhores condições** para ultrapassar eventuais barreiras técnicas.

1. INTRODUÇÃO(cont.)

ACÇÃO NECESSÁRIA

As diversas actividades oferecidas pelo mercado, seja de produtos ou serviços, devem obedecer a normas e padrões de qualidade e desempenho.

Esta é ação fundamental para as empresas, pois seguir os critérios exigidos garante a qualidade do que é produzido ou ofertado. Também torna o negócio mais competitivo, devido à adequação aos critérios do mercado.

FASE A ISSO,

Os organismos Nacionais de Normalização devem participar na Elaboração de Normas Internacionais.



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

2. SITUAÇÃO ACTUAL

Mas **existe Condicionismo** para participar na Elaboração de Normas internacionais.

Único _ **SER MEMBRO PLENO (P)**; considerado full member / **Financeiro**

INNOQ _____ **ISO**, somos membros correspondente com direitos restritos;

Acesso a todas normas publicadas;

Participar nas capacitações para os membros correspondentes e afiliados;

Participar na reunião da Assembleia Geral;

Participar em 5 Comissões Técnicas como membros (P) – Acesso em todas fases da Elaboração das normas nas 5 Comissões.

INNOQ _____ **IEC**, somos membros afiliados, com direitos muito mais restritos;

Acesso de 200 normas por ano; Participar na Reunião Anual.

2. SITUAÇÃO ACTUAL (cont.)

Participação de Moçambique (INNOQ) nas TCs como P

ISO / TC 34 / SC 3 - Frutas e vegetais e seus produtos derivados;

ISO / TC 34 / SC 6 - Carne, aves, peixes, ovos e seus produtos;

ISO / TC 147 / SC 2 – Qualidade de água - Métodos físicos, químicos e bioquímicos;

ISO / TC 147 / SC 4 – Qualidade de água - Métodos microbiológicos; e

ISO / TC 228 - Turismo e serviços relacionados

Slide 7

YS8

colocar 5 beneficios

Yoni Serafim, 9/20/2016

2. SITUAÇÃO ACTUAL

Participação de Moçambique (INNOQ) nas TCs como O

- ISO / TC 34 - Produtos alimentares
- ISO / TC 68 - Serviços financeiros
- ISO / TC 147 - Qualidade da água

Participação em PDCs

- ISO / CASCO - Comitê de avaliação da conformidade;
- ISO / COPOLCO - Comitê de Política de Consumidores; e
- ISO / DEVCO - Comitê sobre questões de países em desenvolvimento

Slide 8

YS9

colocar 5 beneficios

Yoni Serafim, 9/20/2016



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

3. IMPACTOS DAS NORMAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO (Caso Moçambique)

- ❖ A demanda por produtos de alta qualidade parece ser genericamente menor, de tal maneira que as empresas não percebem a necessidade de padrões de qualidade para atender o mercado;
- ❖ As empresas que buscam aumentar as suas exportações para países desenvolvidos, enfrentam requisitos normativos em forma de certificações para terem acesso a tais mercados;
- ❖ A participação na Elaboração de Normas Internacionais, códigos de práticas e regulamentos não é uma estratégia dominante;



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

3. IMPACTOS DAS NORMAS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO (cont.) (Caso Moçambique)

- ❖ E apresentamos baixo índice de participação nas reuniões internacionais por falta de recursos financeiros e humanos;
- ❖ Nos documentos em circulação via internet, recebemos poucos e/ou nenhum comentários dificultando tomar a posição do País;
- ❖ Poucos expertos com capacidade e habilidade de comunicar-se em inglês (as inst. onde circulamos os doc. Pedem que sejam em Port.);
- ❖ Algumas normas em elaboração com impacto restrito a países desenvolvidos e não global.



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

4. FORÇA DE UM PAÍS / DESAFIOS / IDEAL

Factores externos

(Envolvimento de um país com actividades da org. Intern. de normalização – ISO e IEC)

- ✓ N^os de TC's a secretariar;
- ✓ N^os de coordenadores nos grupos de trabalho;
- ✓ Vários TC's e SC's a participar como membro P;
- ✓ Participação de especialistas em grupos de trabalho;
- ✓ N^os de reuniões de normalização que realiza e participa;
- ✓ Menor índice de perda dos votos aos documentos em circulação; e
- ✓ Contribuição financeira (Anuidade).



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

4. FORÇA DE UM PAÍS / DESAFIOS / IDEAL

Factores internos

(Normalização nacional como impulsionadora da Normalização Internacional)

Apoio do governo

- Leis/Regulamentos que favoreçam a normalização
 - Estimulo ao seu uso, referência a normas em RT's, compras do governo baseadas em normas).
- Financiamento directo para pagamentos da anuidade (ISO e IEC);
- Financiamento indirecto, como apoio à participação de especialistas;

Apoio da sociedade civil

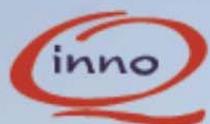
- Envolvimento / participação em comités técnicos nacionais e internacionais;
- Envolvimento nos diferentes foros de discussão/definição estratégica e política do organismo de normalização.



Instituto Nacional de
Normalização e
Qualidade

5. CONCLUSÕES

- ❑ É preciso, entender que a participação na elaboração de normas internacionais **não se resume à padronização de procedimentos**. É necessário que os participantes considerem que elas propiciam à organização que adopta uma **ampla reflexão a respeito das ferramentas de gestão para garantir o planeamento de evolução sustentável**.
- ❑ Encontrar alternativas para ultrapassar constrangimentos financeiros.



Obrigado

**INNOQ
O SEU PARCEIRO PARA A QUALIDADE**

Tel: +258 21344600 | Fax: +258 21344610 | Linha verde: 86300600 | www.innoq.gov.mz
Av. Moçambique | Parcela 7168/D1/7 | Bairro do Zimpeto | C.P: 2983;
Maputo - Moçambique

